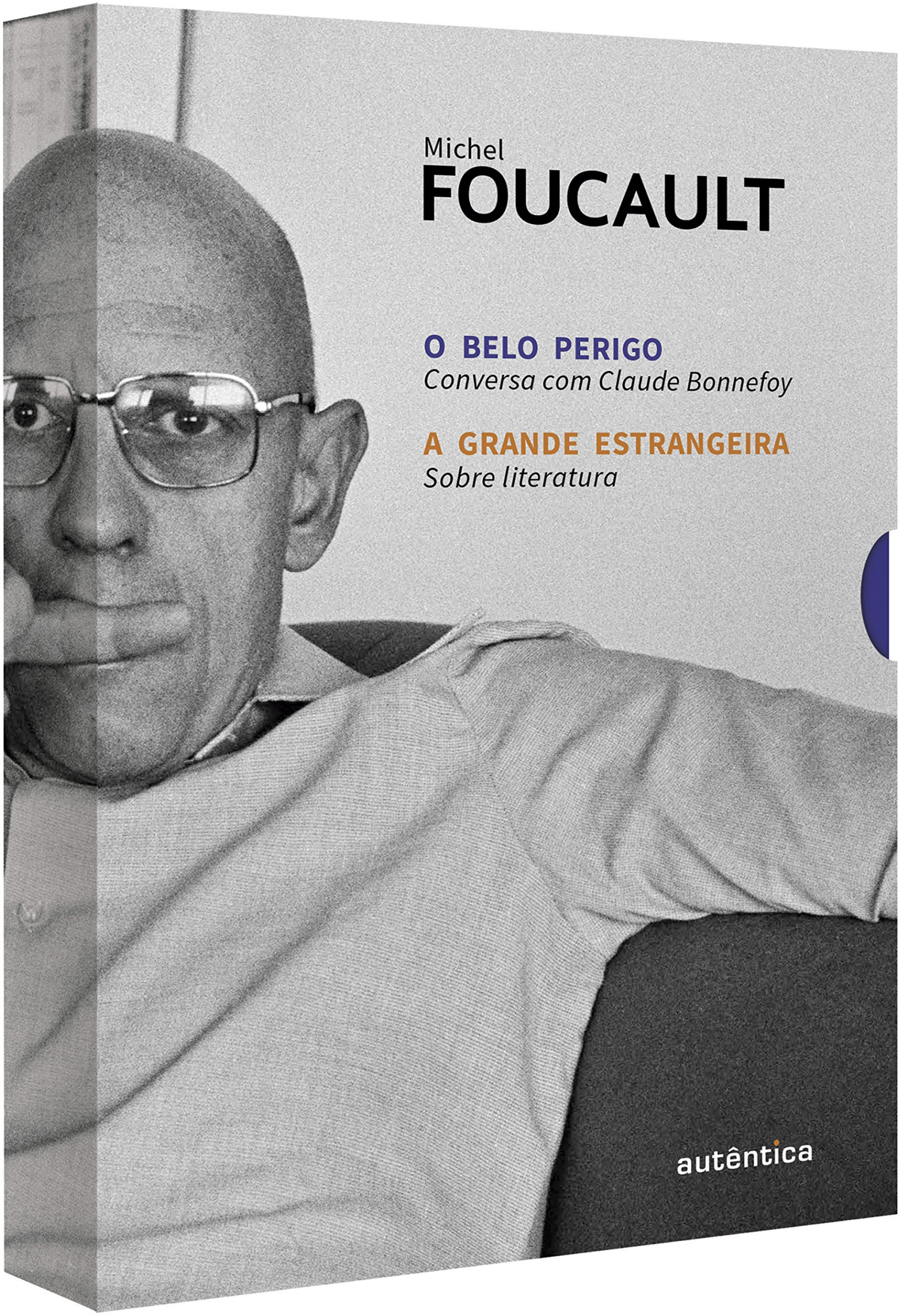
Michel
FOUCAULT
O BELO PERIGO
Conversa com Claude Bonnefoy
A GRANDE ESTRANGEIRA
Sobre literatura
autêntica

Resumo de O Belo Perigo + A Grande Estrangeira - Caixa

Até agora inéditos no Brasil, O belo perigo e A grande estrangeira não são textos filosóficos convencionais, têm a singularidade de proporcionar ao leitor a chance de apreciar um dos maiores filósofos contemporâneos falando de si na primeira pessoa.

Aqui, manifesta-se um Michel Foucault até então invisível para os leitores. O belo perigo é um pequeno grande livro que aborda a relação afetiva de Foucault com a arte da escrita – suas potencialidades, limitações e perigos.

Em uma entrevista brilhantemente conduzida pelo crítico literário da revista Arts, Claude Bonnefoy, em 1968, destaca-se o Foucault escritor, pensador engajado e crítico permanente de seu próprio pensamento. A grande estrangeira traz registros de intervenções orais de Foucault realizadas entre 1963 e 1970.

Os primeiros textos são transcrições de dois programas de rádio transmitidos em janeiro de 1963, em que o filósofo prolonga suas reflexões de A história da loucura. Há aqui também duas conferências: uma de 1964, sobre linguagem e literatura, e a segunda, de 1970, dedicada ao Marquês de Sade.

O livro nos permite descobrir o Foucault leitor – voraz, exigente e brilhante –, além de sua complexa, crítica e estratégica relação com a literatura.

Acesse aqui a versão completa deste livro